

ATA Nº 04/2001 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente às dezenove horas no auditório da SMS, a plenária para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata nº 03/2001; 2) Informes; 3) Apresentação do Projeto do Sindicato dos Bancários; 4) Homologação do processo seletivo dos Agentes Comunitários de Saúde para os PSF Tijuca/Laranjeiras; 5) Critérios Técnicos da Saúde para o OP/2002.

Conselheiros presentes: Cléia Neuberger, Nei Carvalho, Vanda da Silva, Ione T. Nichele, Luigia Dalla Rosa, Cecília Nunes Pedroso, Zilda de Moraes Martins, Maria Ivone Dill, *Maria Alice Calvete, Gisele Geber Cezaro, Lâmia Abouzahr, Sylvia Fonseca, Paulo Renato Viaro, Ana M. Araújo Cirne, Onofre da Silveira Felício, Maria T. Rodrigues. Luiza Maria Ribeiro, Dircéia Matias, Carlos A. Geyer, Marisa Martins Altamirano, Rosângela Gomes Schneider, Neusa Heizelmann, Marco Antônio Plá, Vinícios de Almeida Santos, Jairo F. Tessari, *Roger dos Santos Rosa, Irineu K. Grinberg, Stella Torresan Graeff, Maria Ernestina Goulart Ferreira, Jorge Abib Cury. (* Faltas justificadas). Visitantes: Fernando Cardoso e Sônia Coradini – SMS/PSF, Nina Rosa Araújo – US Bananeiras, Eduardo de Carvalho – HBP, Flamarion Venancio da Silva – HPB, Luciana Nussbaumer – SMS/PST, Francisco Cezar e Fernanda Beck – Curso/Saúde do Trabalhador, Silvia Luciana Souza – CLS/Extremo Sul, Huguete Chinepe (CLS 3), Alberto Gabellini, Armando de Negri Filho e José Rutikoski – SMS/ASSEPLA, Jacéia Netz – Sindicato dos Bancários, Ana Pinheiro – US Chácara da Fumaça, Maria Lúcia Baldasso – CAIS Mental 8, Ana Hasse – GD 6, Luiz Carlos Pitoni – GD 4, Kátia Comerlato e Miria Patines – GD 2, Maria Costa, Maria Daniela e Miguel da Costa – Centro Comunitário Quinta do Portal, Jane Pilar e Silvia Martins – CMS/POA. **1) Leitura e aprovação da ata nº 03/2001**: A ata teve correções na linha 53, substituir o termo ambulatório por laboratório. Em seguida foi aprovada por 19 votos a favor e 05 abstenções. **2.) Informes**: Srª Huguete (CLS 3) e Sr. Ivan (CLS 2) serão agraciados com a medalha Amigo da Cidade. Esta homenagem é pelo reconhecimento às pessoas que tem atuação comunitária de forma voluntária. Sr. Arcanjo (CLS 10), trouxe para conhecimento da plenária que na US Mapa e CS Vila dos Comerciantes está havendo venda de fichas nas filas e gangs intimidam os usuários como estratégia do comércio. Sr. Antônio usuário da US São Carlos denunciou a falta de carbamazepina e tegretol e propôs que os médicos sejam remanejados de 2 em 2 anos para melhor atenderem os usuários. Conselheira Lâmia pediu que seja revisado e ampliado o convênio SUS/ULBRA. Gerente Distrital Ana Hasse informou que a SMS, CAR e comunidade farão reunião dia 04/04 na tentativa de combater a comercialização de fichas na região. Coordenador Humberto relatou que a plenária do O.P. Saúde e Assistência Social dia 12/03, teve 570 participantes e desta sairão delegados para 2002. **3) Apresentação do Projeto do Sindicato dos Bancários**: Srª Jacéia apresentou o Projeto “Vigilância em Saúde de Trabalhador pelos Sindicatos”. Este propõe desenvolver ações de vigilância que ultrapasse a ação de inspeção e atuar na prevenção de doenças e acidentes de trabalho para diminuir e eliminar os riscos e agravos à Saúde do Trabalhador. Pretende intervir na defesa da saúde dos trabalhadores estimulando o desenvolvimento dos bancários em seus locais de trabalho partindo das organizações já existentes. Detalhou os objetivos, público alvo, atividades previstas e resultados esperados. Para sua efetivação o Ministério da Saúde-M.S. repassará R\$ 19.700,00 e o sindicato compromete-se com uma contrapartida de R\$ 9.700,00. No parecer do M. S. é sugerido que seja apresentado ao CMS e o mesmo encaminhado com a aprovação, sendo que o Conselho deverá avaliar o andamento do Projeto um semestre após seu início e participar de seminário de avaliação no término. Conselheiros Ana e Jorge questionaram se o mapa de risco iniciado em 1995 com a categoria dos municipais foi concluído e qual a fonte dos recursos? Conselheiro Jairo colocou o CES a disposição para apresentação do Projeto. Sr. Armando questionou se o recurso não deveria ser repassado

50 ao Fundo Municipal de Saúde? Sr^a. Jacéia respondeu que o financiamento é do M. S. que
51 repassará R\$ 19.700,00 sendo que o sindicato dará uma contrapartida de R\$ 9.700,00 .
52 Quanto ao repasse ser via fundo, se isto for uma prerrogativa legal, não fará diferença,
53 desde que o sindicato receba o recurso em tempo hábil. O Coordenador ressaltou a
54 importância deste projeto para a Política de Saúde do Trabalhador. Em seguida o mesmo
55 foi aprovado com 24 votos a favor e 01 abstenção. **4) Homologação do processo seletivo**
56 **dos Agentes Comunitários de Saúde para os PSF Tijuca/Laranjeiras:** Enf. Sônia informou
57 que a homologação pelo Conselho, da decisão do CLS 7, dá mais visibilidade e
58 transparência ao processo. Colocou à disposição a relação dos candidatos aprovados e a
59 confirmação se são ou não moradores da área. **5) Critérios Técnicos da Saúde para o**
60 **OP/2002:** O Coordenador Humberto questionou se o GAPLAN respondeu oficialmente sobre
61 o prazo para alterações dos critérios. Dr. Armando coordenador da ASSEPLA disse que
62 ainda não, mas a revisão é necessária, porque o critério população total por região não dá
63 conta da necessidade. Neste critério a região Centro teria mais peso porque concentra mais
64 população. Na relação entre nº de habitantes e nº de médicos foi considerado apenas os
65 médicos que atuam na atenção básica. Destacou que este novo reordenamento enfatiza a
66 população em vilas e núcleos irregulares, a taxa de mortalidade infantil, a população de 0 a 4
67 anos, objetivando valorizar a população de maior risco para sofrer agravos. Conselheira Ana
68 considerou que a proposta ainda não é ideal porque o Extremo - Sul e o Centro continuam
69 com as mesmas notas. Conselheiro Jairo informou que o CES fez um processo intenso de
70 discussão para construir os critérios para a Municipalização Solidária e que além de
71 população, foi incluído capacidade instalada, população de risco, idosos e crianças. Gerente
72 Distrital Miria considerou que os dados disponíveis do IBGE não retratam a realidade de
73 ocupações da região Nordeste. Conselheiro Nei ressaltou que o debate e inclusão dos
74 critérios da saúde no OP foi um avanço, mas no caderno de regimento consta apenas os
75 critérios eliminatórios, faltando os classificatórios. Dr. Armando ressaltou que este debate é
76 para adequar os critérios para 2002. Gerente Distrital Ana considerou a nova proposta mais
77 adequada e sugeriu que a Secretaria de Planejamento Municipal seja consultada sobre o
78 índice de crescimento das regiões. Sr. Armando finalizou informando que as Gerências
79 Distritais estão trabalhando na proposta de territorialização que estabelece as fronteiras,
80 vazios de serviços e que a prioridade da SMS é redesenhar os Distritos de Saúde conforme
81 regiões do Orçamento Participativo e aumentar as Gerências Distritais de 6 para 8. A sua
82 expectativa é que o CMS se posicione a respeito de reabrir a discussão sobre os critérios
83 técnicos. Feitos os esclarecimentos a proposta foi colocada em votação e aprovada por
84 unanimidade. Pauta da próxima reunião: Prestação de Contas do IV trimestre e relatório de
85 gestão 2000 em audiência pública na Câmara Municipal de Porto Alegre. Nada mais a tratar
86 a reunião encerrou-se às 20h45min.

87

88

89

Humberto José Scorza
Coordenador CMS/POA

90

Silvia Martins
Secretaria Executiva

91

Ata aprovada na reunião do plenário de 05/04/2001.